

Histórico

Poucos quilômetros do Rio Tietê, em 1610, Domingos Fernandes e seu genro, Cristóvão Diniz ergueram uma capela em louvor a Nossa Senhora da Candelária, no local conhecido como Campos de Pirapitingui, onde havia o “Utu- Guaçu”, ou “grande queda d’água”.

Em 1643 foi elevada à capela curada, na Vila de Santana de Parnaíba e a freguesia em 1653.

No ano seguinte, o Capitão-Mor de São Vicente, Gonçalo Couraça de Mesquita, sem que a freguesia de Nossa Senhora da Candelária tivesse condições ou a autoridade referida detivesse competência, foi elevada à vila, o que gerou protestos das Câmaras de São Paulo e Parnaíba.

No entanto, provisão de 18 de abril de 1567 do Ouvidor Miguel Cabello, o ato de Gonçalo Couraça foi ratificado, prevalecendo a constituição de Itu à vila.

O topônimo, segundo Theodoro Sampaio decorre do tupi “ytu”, que significa queda d’água ou salto.

A Vila de Itu foi, em fevereiro de 1842, elevada à categoria de cidade e, no mesmo ano, participou ativamente da revolução liberal que eclodiu em várias partes do país, organizando uma força de 300 homens, que se juntaram à tropa do Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, de Sorocaba.

A participação de Itu na política Nacional teve também grande destaque na Magna Convenção do Partido Republicano em 1873, aí realizada merecendo o título de “Meca Republicana”.

O desenvolvimento econômico deu-lhe a condição de maior produtor de cana de açúcar durante o período Imperial.

Em Itu instalou-se a primeira fábrica de tecidos de algodão, movida a vapor.

O seu território abrangeu os atuais Municípios de Porto Feliz, Piracicaba, Cabreúva, Indaiatuba, Monte Mor e Salto.

Gentílico: ituano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Itu, em 1653.

Elevado a categoria de vila com a denominação de Itu, por ordem régia, de 18-04-1657, desmembrado da antiga Vila de Parnaíba. Constituído do distrito sede.

Pelo decreto de 09-12-1830, foram criados os distritos de Cabreúva e Indaiatuba e anexados a vila de Itu.

Elevado á condição de cidade e sede do município com a denominação de Itu, pela lei provincial nº 5, de 05-02-1842.

Pela lei provincial nº 12, de 24-03-1859, desmembra do município de Itu o distrito de Cabreúva e Indaiatuba, elevando-os à categoria de vila.

Pela lei provincial nº 123, de 22-04-1885, é criado o distrito de Salto do Itu e anexado ao município de Itu.

Pela lei provincial nº 68, de 27-03-1889, desmembra do município de Itu o distrito de Salto do Itu. Elevado à categoria de município.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Itu é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pela decerto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, é criado o distrito de Pirapitinguí e anexado ao município de Itu.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Itu e Pirapitinguí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei nº 3528, de 20-10-1993, extingui o distrito de Pirapitingui, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Itu.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede.
Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.